

FMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Nome	Tribuna da Bahia	
Data	28.06.91	
Código	1	Página 7
Seção		
Assunto	Habitação	

Edelcique Machado Serra

Habitação e desenvolvimento (I)



O estudo da importância da habitação no contexto do Desenvolvimento pode ser visto por dois ângulos diferentes. Primeiramente o aspecto que chama atenção é o enfoque social, pois todo ser humano tem direito à habitação. Este é um princípio consagrado na Carta Internacional dos Direitos Humanos da ONU, aprovada em 10 de dezembro de 1948. Em seu artigo 25 ela proclama: "Toda pessoa tem direito a um nível de vida adequado que lhe assegure, assim como a sua família, a saúde, o bem estar, e em especial a alimentação, o vestuário, a moradia".

Uma população sem possibilidade de acesso a habitação concorre para o agravamento do fenômeno da invasão que tanto tem contribuído para acirrar a intranquilidade social. Este fato tem se verificado sobremaneira em nosso Estado onde o déficit habi-

tacional tem se agravado de uma maneira espantosa. O problema habitacional se interrelaciona com a questão urbana. Por outro lado, este problema está relacionado com a apropriação por indeterminado extrato social da renda nacional de acordo com o seu peso na sociedade.

Outro aspecto importante é aquele relacionado com a construção civil, pois a habitação está intimamente relacionada com esta indústria que proporciona a satisfação desta necessidade humana básica. Ela dinamiza todo o sistema econômico promovendo o desenvolvimento de uma série de setores econômicos, tais como as indústrias extrativas que ofertam produtos como: areia, pedra, mármore, gesso e minérios metálicos, indústrias de cimento, produtos metalúrgicos, indústria madeireira, entre outras.

Observa-se então que a maior parte dos ramos do setor secundário está envolvida. O mesmo se nota com o setor primário. O setor terciário é responsável pelas atividades de comercialização de materiais de construção, bem como a venda e financiamento de imóveis.

A construção civil é responsável também pela criação de um grande número de empregos, por sua própria matriz tecnológica. Neste aspecto tem uma atuação mais efetiva de que outros setores industriais. Esta indústria também gera empregos indiretos, pois a aquisição de um imóvel leva à compra de móveis, utensílios domésticos, eletrodomésticos, etc.

A construção civil é responsável também por uma grande parcela do PIB baiano. Acreditamos que este ramo industrial tenha sido um dos cau-

sadores do soerguimento da economia baiana entre os anos de 1965 a 1972.

Entre 1967 e 1978 as atividades que se expandem junto com a renovação do mecanismo de comercialização, assumem uma grande importância em nossa economia. Como exemplo, vamos ter os segmentos da economia do circuito habitacional de grande empresa. Registre-se ainda que a burguesia criada pela construção civil é genuinamente nacional. É portanto completamente independente do capital estrangeiro. Diante da importância da construção civil e da habitação, o Governo Federal institui nos idos de 1964 o SFH.

Edelcique Machado Serra é economista, vinculado ao Grupo de Indicadores Sociais do Centro de Informações e Estatísticas da Seplante (CEI).